



Este número completa o primeiro volume da Revista Ciência em Tela. Nele foram publicados trabalhos de cientistas, professores da escola básica, pesquisadores em ensino e educadores que atuam em espaços não formais de diversas regiões brasileiras e um de Portugal. A boa receptividade dos leitores foi evidenciada pelo número de visitas e tempo de permanência dos leitores no site além, é claro, das manifestações de apoio e interesse recebidas por email. O monitoramento dos dados relativos ao acesso à revista aponta para a necessidade de estimular submissões de colegas de todas as regiões do Brasil. Indica também a importância de uma divulgação mais abrangente junto aos países de língua portuguesa.

Desejamos agradecer a confiança e o suporte de colegas que, voluntariamente, contribuíram para a necessária divulgação da revista, especialmente no período do seu lançamento. É oportuno também agradecer aos Editores Adjuntos, aos membros do Conselho Editorial, aos autores e pareceristas, estudantes e bolsistas do NUTES/UFRJ pela sua contribuição na realização deste número.

Nesta edição, a seção “Ciência Contemporânea” traz a segunda parte do ensaio sobre a Doença de Chagas, que mostra a evolução dos conhecimentos que temos em 100 anos do estudo desta doença. A seção “Escola e Sociedade” apresenta um artigo que relaciona estatísticas sobre a carência de professores de Física no sistema oficial de ensino com dados acerca dos patamares de salário atuais. Dois ensaios integram a seção “Pesquisa em Ensino”. O primeiro explora possibilidades de uso de recursos audiovisuais no ensino da história das ciências por professores. O segundo discute a importância da discussão sobre o papel do planejamento e avaliação por professores no desenvolvimento de ações educativas na escola. A seção “Divulgação e espaços não formais” traz um ensaio que discute diferentes olhares de jornalistas, cientistas e educadores em ciências sobre a divulgação científica. Finalmente, na seção Sala de Aula encontramos as seguintes contribuições: uma discussão sobre a construção e uso de vídeos didáticos de Física em sala de aula; uma experiência de co-docência entre professores do ensino superior e da escola básica, desenvolvida em Portugal, numa perspectiva CTS; uma experiência de desenvolvimento de atividades didáticas, a partir de uma abordagem lúdica, utilizando recursos didáticos construídos com material reciclado; um relato de atividades pedagógicas realizadas com licenciandos de Ciências Biológicas que objetivam o desenvolvimento de perspectivas transdisciplinares na construção de conceitos científicos.

Esperamos continuar contando com o apoio que desfrutamos até agora e convidamos a comunidade a juntar-se a nós neste esforço de construção deste espaço de integração entre escola, academia e sociedade, por meio do envio de trabalhos à revista.

Desejamos uma boa leitura e ficamos a espera de comentários, críticas e sugestões.